

Regulamento

Interno

Jardim-de-

infância

Cubo Mágico



C. A. S. P.

CENTRO DE APOIO SOCIAL DE PORCHES

IPSS - Pessoa Colectiva de Utilidade Pública

D.R. III- Série- Nº 109 – 12/05/2003

Porches



REGULAMENTO INTERNO DE FUNCIONAMENTO DO JARDIM DE INFANCIA

CAPÍTULO I DISPOSIÇÕES GERAIS

NORMA I

Âmbito de Aplicação

O Equipamento Social designado O Cubo Mágico, com Acordo de Cooperação para a Resposta Social de Jardim de Infância, celebrado com o Instituto de Segurança Social, I.P. Centro Distrital de Faro, em 31/07/2009, pertencente ao Centro de Apoio Social de Porches, Instituição Particular de Solidariedade Social, rege-se pelas seguintes normas:

NORMA II

Legislação Aplicável

Esta estrutura prestadora de serviços rege-se igualmente pelo estipulado no Despacho Conjunto n.º 300/97, de 9 de Setembro; Portaria n.º 538/97, de 1 de Agosto; Despacho Conjunto n.º 258/97, de 21 de Agosto; Decreto-Lei n.º 147/97 de 11 de Junho; Decreto-Lei n.º 5/97 de 10 de Fevereiro; Despacho Conjunto n.º 268/97 de 25 de Agosto.

NORMA III

Objectivos do Regulamento

O presente Regulamento Interno visa:

“ A Educação Pré-Escolar é a primeira etapa da educação básica no processo de educação ao longo da vida, sendo complementar da acção educativa da família, com a qual deve estabelecer estreita cooperação, favorecendo a formação e o desenvolvimento equilibrado da criança, tendo em vista a sua plena inserção na sociedade como ser autónomo, livre e solidário”.(lei n.º 5/97-Lei Quadro da Educação Pré-Escolar).

A resposta social Jardim-de-infância encontra-se vocacionada para o desenvolvimento e aprendizagem da criança, proporcionando actividades educativas e actividades de apoio à família.



C. A. S. P.

CENTRO DE APOIO SOCIAL DE PORCHES

IPSS - Pessoa Colectiva de Utilidade Pública

D.R. III- Série- Nº 109 – 12/05/2003

Porches



A **componente Educativa**, conforme é designada na lei nº5/97, corresponde a 5 horas de trabalho diário, intencionalidade e planificado, desenvolvido por um educador de infância que, realizando actividades diversificadas com o seu grupo de crianças ao longo do ano lectivo, lhes proporciona aprendizagens significativas.

As crianças aprendem a aprender, a relacionar-se e a fazer parte de um grupo, a formular as suas opiniões e a aceitar as dos outros, desenvolvendo um espírito democrático, num clima de participação e partilha.

Horário lectivo: 9h30m-12h30m / 15h00-17h00m

A **Componente de Apoio à Família** corresponde ao serviço de refeições e às actividades de animação socioeducativa desenvolvidas para além das 5 horas educativas diárias, com a auxiliar de educação responsável pelo grupo.

Objectivos da Educação Pré-Escolar:

- A. Promover o desenvolvimento pessoal e social da criança com base em experiências de vida democrática, numa perspectiva de educação para a cidadania;
- B. Fomentar a inserção da criança em grupos sociais diversos, no respeito pela pluralidade das culturas, favorecendo uma progressiva consciência do seu papel como membro da sociedade;
- C. Contribuir para a igualdade de oportunidades no acesso à escola e para o sucesso da aprendizagem;
- D. Estimular o desenvolvimento global de cada criança, no respeito pelas suas características individuais, inculcando comportamentos que favoreçam aprendizagens significativas e diversificadas;
- E. Desenvolver a expressão e a comunicação através da utilização de linguagens múltiplas como meios de relação, de informação, de sensibilização estética e de compreensão do mundo;
- F. Despertar a curiosidade e o pensamento crítico;



C. A. S. P.

CENTRO DE APOIO SOCIAL DE PORCHES

IPSS - Pessoa Colectiva de Utilidade Pública

D.R. III- Série- Nº 109 – 12/05/2003

Porches



G. Proporcionar a cada criança condições de bem-estar e de segurança, designadamente no âmbito da saúde individual e colectiva;

H. Proceder à despistagem de inadaptações, deficiências e precocidades, promovendo a melhor orientação e encaminhamento da criança;

I. Incentivar a participação das famílias no processo educativo e estabelecer relações de efectiva colaboração com a comunidade.

Adaptado da Lei n.º 5/97, de 10 de Fevereiro (Lei Quadro da Educação Pré-Escolar)

-Relação Família/ Instituição

A Família e a Instituição são dois contextos sociais que contribuem para a educação da mesma criança; importa por isso, que haja uma relação entre os dois sistemas.

Alargar e diversificar as oportunidades educativas das crianças, segundo uma perspectiva sistémica, promovendo as interacções e relações entre Família / Instituição a tirar proveito das suas potencialidades e ultrapassar as suas limitações, proporcionando uma participação activa no processo educativo das crianças.

NORMA IV

Serviços Prestados e Actividades Desenvolvidas

1. O Jardim-de-infância do Centro de Apoio Social de Porches “Cubo Mágico” assegura a prestação dos seguintes serviços:

- Actividades Lúdicas e Pedagógicas;
- Higiene e Segurança;
- Alimentação adequada às faixas etárias;
- Actividades extracurriculares, que são orientadas por professoras com formação académica, estas actividades decorrem dentro das nossas instalações e são custeadas pelo encarregado de educação;

2. Estes serviços vão de encontro á realidade socio-cultural do meio onde a Jardim de Infância está inserida e tem como objectivo proporcionar ás crianças um variado leque de experiências estimulantes que se concretizam na rotina diária da Jardim de Infância,



C. A. S. P.

CENTRO DE APOIO SOCIAL DE PORCHES

IPSS - Pessoa Colectiva de Utilidade Pública

D.R. III- Série- Nº 109 – 12/05/2003

Porches



Mágico



especificado através do Projecto Curricular de Sala. Neste sentido, o desenvolvimento destas actividades baseia-se nos projectos curriculares, integrados no Projecto Educativo da Jardim-de-infância e procura dar resposta não apenas á satisfação das necessidades e bem-estar das crianças mas também favorecer o seu desenvolvimento integrado.

CAPÍTULO II

PROCESSO DE ADMISSÃO DAS CRIANÇAS

NORMA V

Condições de Admissão e Inscrição das Crianças

1. São Condições de Admissão neste Estabelecimento/serviço:
 - Ter idades compreendidas entre os três anos de idade e a idade de ingresso no ensino básico;
 - Ter área de residência na freguesia de Porches, sendo que todos os residentes no Concelho de Lagoa e concelhos limítrofes serão alvo de avaliação;
 - A admissão ao longo do ano terá lugar, quando tal se verifique absolutamente necessário;
 - A admissão ao longo do ano efectuar-se-á sempre que surgem vagas ou no início do Ano Lectivo (Setembro);

A) Inscrição:

- a) A inscrição para admissão na Jardim-de-infância “O Cubo Mágico” deverá ser efectuada pessoalmente pelos pais/encarregados de educação, mediante o preenchimento de uma Ficha de Inscrição, na qual deverão constar os elementos identificativos da criança e dos pais;
- b) As inscrições serão efectuadas durante todo o ano, na secretaria do cubo Mágico de Segunda a Sexta-feira dos 9h00-12h30/ 14h00-18h00;
- c) A apresentação da Ficha de Inscrição deve ser acompanhada por fotocópias dos seguintes documentos:
 1. Cartão Cidadão ou Certidão de Nascimento da criança;
 2. Bilhete de Identidade ou Cartão de Cidadão dos Pais/Encarregado de Educação;
 3. Boletim de vacinas ou identificação sobre a situação vacinal, alérgica e identificação do grupo sanguíneo;
 4. Declaração médica comprovativa do estado de saúde da criança;
 5. Cartão utente dos serviços de saúde;



C. A. S. P.

CENTRO DE APOIO SOCIAL DE PORCHES

IPSS - Pessoa Colectiva de Utilidade Pública

D.R. III- Série- Nº 109 – 12/05/2003

Porches



Cubo



Mágico



6. Documentos comprovativos do agregado familiar, nomeadamente última declaração de IRS ou outros documentos de natureza fiscal, de acordo com a lei geral em vigor;
 7. Declaração preenchida e assinada pelo encarregado de educação com indicação explícita a quem poderá ser entregue a criança;
 8. Em situações especiais pode ser solicitada certidão da sentença judicial que regule o poder paternal;
 9. Anualmente é afixada, pela direcção da Instituição, a tabela de preços a praticar no que diz respeito às actividades extra curriculares, bem como para material didáctico/pedagógico necessário e outros emolumentos previstos por lei; A afixação de preços observa todas as normas e procedimentos legais em vigor, não devendo daí resultar prejuízo para nenhuma das partes;
- d) As matrículas que pretendam ser mantidas para o ano lectivo seguinte, estão sujeitas à obrigação de renovação da matrícula até dia 31 de Maio.

NORMA VI

Candidatura

Para efeitos de admissão, os pais/encarregados de educação da criança deverão candidatar-se na secretaria da Instituição preenchendo uma ficha de inscrição que constitui parte integrante do processo da criança devendo também entregar a cópia dos seguintes documentos:

1. Cartão Cidadão ou Certidão de Nascimento da criança;
2. Bilhete de Identidade ou Cartão de Cidadão dos Pais/Encarregado de Educação;
3. Boletim de vacinas ou identificação sobre a situação vacinal, alérgica e identificação do grupo sanguíneo;
4. Declaração médica comprovativa do estado de saúde da criança;
5. Cartão utente dos serviços de saúde;
6. Documentos comprovativos do agregado familiar, nomeadamente última declaração de IRS ou outros documentos de natureza fiscal, de acordo com a lei geral em vigor;
7. Declaração preenchida e assinada pelo encarregado de educação com indicação explícita a quem poderá ser entregue a criança;
8. Em situações especiais pode ser solicitada certidão da sentença judicial que regule o poder paternal;



C. A. S. P.

CENTRO DE APOIO SOCIAL DE PORCHES

IPSS - Pessoa Colectiva de Utilidade Pública

D.R. III- Série- Nº 109 – 12/05/2003

Porches



9. Anualmente é afixada, pela direcção da Instituição, a tabela de preços a praticar no que diz respeito às actividades extra curriculares, bem como para material didáctico/pedagógico necessário e outros emolumentos previstos por lei; A afixação de preços observa todas as normas e procedimentos legais em vigor, não devendo daí resultar prejuízo para nenhuma das partes;

NORMA VII

Critérios de Admissão

Nos termos do disposto na legislação vigente, são critérios de prioridade na selecção das crianças:

<u>Critérios</u>		<u>Pontuação</u>
Idade	3 anos	3
	4 anos	2
	5 anos	1
Crianças em situação de risco. (Por criança em risco entende-se a criança que, pelas suas características da sua família e do seu meio envolvente, está sujeita a elevadas probabilidades de vir a sofrer de omissões e privações que comprometam a satisfação das suas necessidades básicas de natureza material ou afectiva, comprometendo assim o seu processo de desenvolvimento e de crescimento pode estar condicionado ao ponto de determinar um atraso de maior ou menor amplitude).	Comunidade	3
	Filhos de Funcionárias	5
	Encaminhados por outras Entidades	10
Ausência ou indisponibilidade dos pais em assegurar aos filhos os cuidados necessários.	Existência de retaguarda familiar	1
	Existência de retaguarda familiar ou de amigos e vizinhos esporadicamente	3
	Inexistência de retaguarda familiar	5



C. A. S. P.

CENTRO DE APOIO SOCIAL DE PORCHES

IPSS - Pessoa Colectiva de Utilidade Pública

D.R. III- Série- Nº 109 – 12/05/2003

Porches



Cubo

Mágico



Handwritten signatures and initials.

Crianças de famílias monoparentais ou famílias numerosas	Família monoparental numerosa	14
	Família monoparental 2 filhos ate 3 anos	10
	Família numerosa 4 filhos ou + até 12 anos	6
	Família monoparental 1 filho ate 3 anos	4
	Família numerosa 3 filhos ate 12 anos	2
Crianças com familiares a frequentar ou que tenham frequentado o estabelecimento	1 Familiar	15
	2 ou mais familiares	20
Crianças cujos pais trabalhem/residem na área do estabelecimento	Freguesia	18
	Freguesias limítrofes	15
Tempo em lista de espera	- de 6 meses	3
	+ de 6 meses	6
Crianças de famílias com baixos recursos económicos do agregado familiar	RSI	8
	Subsidio Subsequente Desemprego	7
	Pensão Social	6
	Subsídio de Desemprego	5
	Recurso Económicos Mensais ate ao Ordenado Mínimo (€485,00)	4
	Recursos Económicos Mensais entre o Ordenado Mínimo e €600,00	3
	Recursos Económicos Mensais entre €600,00 a €1.000,00	2
	Recursos Económicos Mensais superiores a €1.000,00	1
Naturalidade ou Residência na área geográfica	Não residente	1
	Residente no concelho lagoa	3
	Residente na freguesia limítrofe	5
	Residente na freguesia de Porches	7



Handwritten signature and initials.

NORMA VIII

Admissão

A admissão de crianças no estabelecimento é da responsabilidade da respectiva Direcção e será feita de acordo com as normas constantes no presente regulamento, observando o exposto na norma V.

- Após a decisão de admissão da criança, é estabelecido um contrato de Prestação de Serviços entre a instituição e os pais/ encarregados de educação da criança.

-No acto da admissão da criança na Instituição os pais serão informados que terão de proceder ao pagamento anual do Seguro de Acidentes Pessoais exigido pela companhia de seguros, que poderá oscilar de ano para ano. Todas as crianças do cubo mágico estão cobertas pelo seguro durante a sua permanência nas nossas instalações.

A Instituição dará conhecimento da apólice do seguro sempre que solicitado.

- Na admissão da criança é elaborado pela educadora responsável da sala o processo individual desta, onde contará documentos e informações relativas à criança.

- No acto de admissão será entregue a copia deste regulamento interno de funcionamento do cubo Mágico aos pais/encarregados de educação da criança e/ ou seu representante legal, se for esse o caso.

-O sigilo desta documentação será salvaguardado e quaisquer informações incorrectamente prestadas, por dolo ou por má fé, serão alvo de análise e tomada de decisão da Direcção da Instituição, podendo este acto incorrer, na suspensão da frequência da criança, na Instituição, salvo condições expressas por decisões judiciais.

NORMA IX

Acolhimento das Crianças

1. Cada criança é integrada num grupo de acordo com a sua faixa etária e as suas características biopsicossociais.

2. No inicio da frequência da Jardim de Infância, os pais/encarregados de educação e/ou o representante legal da criança deverão em conjunto com a Educadora de Infância, visar e adequar as estratégias, tendo em vista, a integração da criança neste estabelecimento.

3. As crianças serão entregues pelos pais/encarregados de educação, no espaço de acolhimento/recepção e serão por sua vez encaminhadas para a sala de actividade pelos funcionários destacados para o efeito.



C. A. S. P.

CENTRO DE APOIO SOCIAL DE PORCHES

IPSS - Pessoa Colectiva de Utilidade Pública

D.R. III- Série- Nº 109 – 12/05/2003

Porches



Cubo



Mágico



[Handwritten signature]
[Handwritten initials]

4. No caso do encarregado de educação da criança ou do seu representante legal ser portador de algum documento ou de alguma informação, deverá solicitar ao respectivo funcionário para o encaminhar à sala de actividades. Deverá transmitir mensagens ou entregar documentos preferencialmente às educadoras responsáveis pela sala ou à directora técnica.
5. Por motivos de segurança, as crianças apenas serão entregues aos encarregados de educação, ou aos representantes legais e/ou familiares, desde que essa informação conste no processo individual da criança, sendo em caso de dúvida, solicitado à pessoa em causa a apresentação de documento de identificação.
6. Serão marcadas, pela Coordenadora Pedagógica as datas das reuniões com os encarregados de educação das crianças ou com os seus representantes legais. Não sendo possível os mesmos estarem na reunião marcada, deverá, assim que possível ser agendada nova data, pois a estreita colaboração entre a Jardim-de-infância e a família é imprescindível para a promoção do bem-estar da criança.
7. Sem contrariar o disposto no n.º anterior, a Coordenadora Pedagógica, o Encarregado de Educação ou o Representante Legal da criança podem a todo o tempo agendar outras reuniões.
8. O Jardim-de-infância “Cubo Mágico” não se responsabiliza pela perda e/ou danificação de brinquedos ou objectos pessoais e não aconselha o uso de fios, pulseiras, anéis e brincos.
9. Todas as crianças deverão ter uma bata (cor e modelo estabelecido pela Instituição), uma muda de roupa suplementar para o estabelecimento, que deverá estar marcada no interior com as iniciais do nome da criança, por forma, a eventuais trocas de vestuário, sendo esta tarefa da responsabilidade dos encarregados de educação das crianças ou dos representantes legais e/ou das suas famílias.
10. As famílias serão convidadas a participarem em festas, convívios e outras actividades organizadas pelo “Cubo Mágico” ou o estabelecimento no seu todo.
11. Sempre que o pessoal da Instituição verificar em qualquer criança sinais de doença, este deve de imediato informar aos pais, representantes legais e/ou familiares, para que venham buscar com a maior urgência possível.
12. Qualquer medicamento a administrar à criança durante as horas de permanência na Instituição, prescrito pelo médico assistente, só será administrado quando houver prescrição médica (receita ou fotocópia desta) sendo sempre a aquisição dos medicamentos da



C. A. S. P.

CENTRO DE APOIO SOCIAL DE PORCHES

IPSS - Pessoa Colectiva de Utilidade Pública

D.R. III- Série- Nº 109 – 12/05/2003

Porches



Mágico



responsabilidade dos pais, devendo os mesmos assinar um termo de responsabilidade para o autorizarem.

13. Ao entregar o medicamento à educadora ou pessoa responsável da sala, o Encarregado de Educação ou representante legal deverá preencher a ficha relativa ao medicamento, onde consta a data, o nome do medicamento, a quantidade, a hora a administrar, a assinatura de quem entregou o medicamento e da pessoa que o administrou.

14. Qualquer criança que falte por motivo de doença, por um período superior a 3 dias úteis, só poderá voltar a frequentar a Instituição mediante a apresentação de declaração do médico assistente, informando que esta se encontra em condições de saúde para voltar a frequentar a Jardim de Infância.

NORMA X

Processo Individual da Criança

Todas as crianças terão um processo individual onde consta além da sua identificação pessoal, a história pessoal da criança, a sua saúde, os seus hábitos alimentares e a sua evolução durante a permanência no Cubo Mágico.

Haverá também um processo individual sobre a situação social e financeira do agregado familiar.

- Procedimentos de Saúde

Por razões de segurança e preservação de saúde de todas as crianças da Jardim de Infância “Cubo Mágico”, serão afastadas temporariamente da resposta social, as crianças portadoras (ou suspeitas de serem portadoras) de doenças infecto-contagiosas, constituindo dever imperativo dos pais/encarregados de educação comunicar qualquer alteração clínica dos seus filhos que possam configurar a sua situação atrás escrita.

- O regresso das crianças que tenham apresentado a situação descrita, só poderá concretizar-se mediante apresentação de declaração médica comprovando o seu restabelecimento e a inexistência de qualquer risco de contágio;
- A detecção de febre, diarreia, vómitos ou outros sintomas de doença, dará obrigatoriamente lugar a comunicação aos pais/encarregados de educação, devendo estes, ocorrer de imediato à Instituição a fim de efectuarem as diligências que se considerem necessárias ao rápido encaminhamento da criança e tratamento adequado;



C. A. S. P.

CENTRO DE APOIO SOCIAL DE PORCHES

IPSS - Pessoa Colectiva de Utilidade Pública

D.R. III- Série- Nº 109 – 12/05/2003

Porches



- Não será permitida a entrada no estabelecimento de crianças que apresentem sintomas de doença. A verificar-se esta situação, a criança deverá permanecer em casa até não apresentar perigo de contágio para as outras;
- Qualquer criança que seja portadora de parasitas será impedida de frequentar o Jardim-de-infância enquanto representar perigo de contágio. A confirmação de que a criança não apresenta perigo de contágio será feita na presença da pessoa que a acompanhar na entrada;
- A entrada de crianças no estabelecimento, implica que sejam adoptados pelos pais/encarregados de educação, todos os procedimentos de higiene (unhas cortadas, corpo, cabelo e peças de vestuário limpo), de contrário o Jardim-de-infância tomará a atitude adequada;
- Em caso de queda, acidente ou situação análoga ocorrida durante a frequência da resposta social, as crianças em causa serão encaminhadas para o Centro de Saúde de Lagoa, sendo este facto logo comunicado aos pais/encarregados de educação logo que tal comunicação se tornar possível pelos meios adequados;

NORMA XI

Lista de Espera

1. As crianças que satisfaçam as condições de admissão mas para as quais não exista vaga, ficam automaticamente inscritos na Lista de Espera da resposta social e será comunicado no momento a posição que ocupa na lista de espera;
2. Esta lista é actualizada semestralmente. Os inscritos são contactados, via telefone, para informar sobre a posição da criança na lista, assim como, se desejam permanecer inscritos na Instituição;
3. A priorização no posicionamento da lista de espera é definida através dos seguintes critérios:
 - 3.1) Critérios de admissão;
 - 3.2) Data da inscrição;
 - 3.3) Existência de vaga.
4. Os critérios para a retirada de lista de espera são:
 - 4.1 Anulada a inscrição por parte do encarregado de educação;
 - 4.2 Anulada a inscrição por não respeitar os requisitos/condições de frequência

da resposta social;



C. A. S. P.

CENTRO DE APOIO SOCIAL DE PORCHES

IPSS - Pessoa Colectiva de Utilidade Pública

D.R. III- Série- Nº 109 – 12/05/2003

Porches



Cubo

Mágico



Handwritten signature and initials.

4.3 Em situação de existência de vaga, o encarregado de educação não aceitar ingressar na resposta social.

CAPÍTULO III

INSTALAÇÕES E REGRAS DE FUNCIONAMENTO

NORMA XII

Instalações

O Centro de Apoio Social de Porches, está sediado na Rua da Cerca de Fora n.º2, 8400-475 Porches e as suas instalações são compostas por três respostas sociais sendo elas Estrutura residencial para pessoas idosas e Creche e Jardim-de-infância.

Lotação da resposta social Jardim-de-infância

A resposta social de Jardim-de-infância tem a lotação máxima de 20 crianças.

Uma vez que esta resposta social possui:

- Uma sala Heterogénea (dos 3 aos 5/6 anos de idade)
- Instalações sanitárias adequadas às funcionárias e às crianças;
- Um gabinete técnico;
- Uma sala de refeições;
- Uma cozinha;

NORMA XIII

Horários de Funcionamento

A Educação Pré-Escolar insere-se num contexto de socialização em que muitas aprendizagens decorrem de vivências relacionadas com o alargamento do meio familiar de cada criança. Tendo em conta este contexto e visto a Instituição servir em simultâneo muitas famílias, a **pontualidade** assume extrema importância pois é condição determinante para a organização do trabalho de grupo e consequente concretização do processo educativo.

O horário de funcionamento da Instituição é fixado tendo presente a importância do contacto directo da criança com a família e de acordo com as carências e condicionalismos locais, não **devendo a permanência de cada criança no estabelecimento ser superior ao período estritamente necessário, devendo unicamente coincidir com o horário de trabalho dos pais, acrescido do tempo indispensável para as deslocações.**



C. A. S. P.

CENTRO DE APOIO SOCIAL DE PORCHES

IPSS - Pessoa Colectiva de Utilidade Pública

D.R. III- Série- Nº 109 – 12/05/2003

Porches



"Cubo"



"Mágico"



Sendo assim:

1. O Jardim-de-infância "O Cubo Mágico" encontra-se aberto de Segunda a Sexta-feira, das 8h00m às 19h00m. Funciona de 1 de Setembro a 31 de Agosto, excepto feriados civis, religiosos e municipais e na 2.ª feira de Carnaval.

O estabelecimento funcionará durante todo o ano com excepção das duas últimas semanas de Dezembro, para limpeza e desinfectação (implementação do HACCP)

Sublinha-se que:

2. A Coordenadora Pedagógica realiza o atendimento aos encarregados de educação todas as 3.ª feira, entre as 10h00 e as 12h00 e também fora deste horário com marcação prévia.
4. A Direcção reserva-se o direito de encerrar a Reposta Social – Jardim-de-infância "Cubo Mágico", em situações excepcionais como sendo o caso de epidemias, doenças graves ou outros casos.
5. Compete à Direcção da Instituição aprovar anualmente o calendário escolar e as respectivas interrupções;

NORMA XIV

Entradas e Saídas da Instituição

Horário de Entrada:

1. A entrada da criança efectua-se **até às 9h30m**, salvo por motivos de força maior que deverão ser comunicados à Educadora de Infância responsável pela sala, não sendo tolerados atrasos sistemáticos sem justificação adequada por parte dos pais/encarregados de educação;
2. Por questões de funcionamento, as crianças que entrem após as 9h30m serão entregues na recepção à auxiliar da sua sala;
3. Caso a criança tenha de se ausentar por motivos que não sejam de doença súbita ou motivo inesperado, os pais devem informar a Educadora de Infância responsável da sala;

Horário de Saída:

1. A saída é feita entre as 16h00m e as 19h00m.



C. A. S. P.

CENTRO DE APOIO SOCIAL DE PORCHES

IPSS - Pessoa Colectiva de Utilidade Pública

D.R. III- Série- Nº 109 – 12/05/2003

Porches



Cubo

Mágico



Carla
Filipe
7/5/03

2. A saída é feita obrigatoriamente até as 19h00m, por questões de funcionamento as crianças serão entregues até as 17h00m pela Educadora de Infância de sala, a partir das 17h00m as crianças serão entregues aos pais também pelas auxiliares.
3. Sempre que os pais/encarregados de educação não possam assegurar a recolha da criança à saída e deleguem em terceiros essa responsabilidade, deverão informar fornecendo à Jardim-de-infância os dados identificativos dos terceiros. Se esta informação for feita telefonicamente, após terminada a comunicação a Educadora de Infância responsável pela criança deve confirmar aquela informação através de uma nova ligação telefónica para o número de telefone dos pais/encarregados de educação que conste na lista da Jardim de Infância.
4. A Instituição recusará a entrega das crianças nas seguintes condições:
 - A estranhos e a menores de 12 anos, excepto se forem portadores de autorização escrita dos pais;
 - A um dos progenitores sem autorização escrita do outro, quando a criança lhe estiver legalmente entregue, desde que de essa situação tenha sido comunicada por escrito à instituição, juntando cópia de documentação legal que comprove.
6. As crianças deverão sair até as 19h00 (com tolerância até às 19h15m, quando justificada pela Entidade Patronal)
- Se a instituição não possuir qualquer declaração da entidade patronal por parte do Enc. De Educação que justifique a saída após as 19h00m, a instituição cobrará uma coima de 10% sobre cada atraso. Esta será cobrada na mensalidade seguinte. (Conforme o Regulamento Interno).

NORMA XV

Pagamento da Mensalidade

O pagamento da mensalidade/comparticipação é efectuado até ao dia 08 de cada mês, na Secretaria da Instituição e o não cumprimento desta data ao valor da mensalidade é acrescido uma multa (10%).

NORMA XVI

Tabela de Participação dos Utentes/Preçário das Mensalidades



C. A. S. P.

CENTRO DE APOIO SOCIAL DE PORCHES

IPSS - Pessoa Colectiva de Utilidade Pública

D.R. III- Série- Nº 109 – 12/05/2003

Porches



"Cubo"

"Mágico"



1. A comparticipação familiar depende da situação económica do agregado familiar, variando consoante o seu rendimento “per-capita” (Circular nº300/97, de 09 de Setembro – Modelo de Regulamentação das Comparticipações dos Utentes e seus Familiares pela Utilização de Serviços e Equipamentos Sociais das IPSS).

2. A comparticipação familiar será actualizada anualmente, antes do início do ano lectivo.

3. A comparticipação familiar devida pela utilização dos serviços ou equipamentos da área da infância e juventude é calculada com base nos seguintes escalões de rendimento “per-capita”, indexados à remuneração mínima mensal (RMM).

3.1 - 1.º Escalão até 30% da RNIM;

3.2 - 2.º Escalão de 30% até 50% da RMM;

3.3 - 3.º Escalão de 50% até 70% da RMM;

3.4 - 4.º Escalão de 70% ate 100% da RNIN1;

3.5 - 5.º Escalão de 100% a 150% da RNIM;

3.6 - 6.º Escalão mais de 150% da RMM.

4.A comparticipação familiar é determinada pela aplicação de uma percentagem sobre o rendimento “per capita” do agregado familiar, conforme o quadro seguinte:

Equipamento	Apoio á família/escalões de rendimento					
	1.º	2.º	3.º	4.º	5.º	6.º
Jardim-de-infância	Ate 15%	Ate 22,5%	Ate 27,5%	Ate 30%	Ate 32,5%	Ate 35%

5. Conceito de agregado familiar é o conjunto de pessoas ligadas entre si por vinculo de parentesco, casamento ou outras situações assimiláveis, desde que vivam em economia comum.

6. O valor do rendimento anual ilíquido do agregado familiar é a soma dos rendimentos anualmente auferidos, a qualquer título, por cada um dos seus elementos.

7.O cálculo do rendimento “per-capita” do agregado familiar é realizado de acordo com a seguinte fórmula:

$$R = \frac{RF - D}{12N}$$

12N

Sendo:

R= Rendimento “per-capita”

Rua da Cerca de Fora n.º 2 – 8400-475 Porches – Lagoa – Algarve

Nif: 505854538 – Telef. 282 381 513 – Fax. 282 381 151 – E-mail:Csporches@hotmail.com



C. A. S. P.

CENTRO DE APOIO SOCIAL DE PORCHES

IPSS - Pessoa Colectiva de Utilidade Pública

D.R. III- Série- Nº 109 – 12/05/2003

Porches



Cubo



Mágico



Cartão
Filhos
João

RF= Rendimento Mensal Ilíquido do Agregado Familiar

D= Despesas Fixas

N= Numero de Elementos do Agregado Familiar

8. Consideram-se despesas mensais fixas do agregado familiar:

- a) Valor das taxas e impostos necessários à formação do rendimento líquido, designadamente do imposto sobre o rendimento e da taxa social única;
- b) Comprovativo do valor da renda de casa ou de prestação mensal devida pela aquisição de habitação própria;
- c) Os encargos médios mensais com transportes públicos;
- d) As despesas com aquisição de medicamentos de usos continuado em caso de doença crónica.

9. As despesas fixas a que se referem as alíneas b) e d) do n.º8 é feita mediante a apresentação de documentos comprovativos do ano anterior.

10. O pagamento das mensalidades é devido em relação a todos os meses de frequência, salvo em casos de desistência, se esta for comunicada por escrito atempadamente, com 30 dias de antecedência, à sua saída.

9. Haverá redução de 20% na comparticipação familiar sempre que, no mesmo estabelecimento se verifique a frequência de mais de um elemento do agregado familiar.

10. Haverá uma redução de 25% na comparticipação familiar sempre que quando devidamente justificadas, as ausências das crianças sejam superiores a 15 dias, não interpolados, no caso de doença devendo ser apresentada declaração médica comprovativa da situação de doença ou por motivo de férias dos pais.

11. Será da responsabilidade dos pais/encarregados de educação custear as seguintes despesas:

- Bata;
- Despesas decorrentes de passeios organizados;
- Aulas extras curriculares;
- Seguro Escolar de Acidentes Pessoais é obrigatório, sendo pago anualmente, pelo encarregado de educação e processado na primeira factura. O valor do seguro escolar é o exigido pela companhia de seguros, que poderá oscilar de ano para ano.



C. A. S. P.

CENTRO DE APOIO SOCIAL DE PORCHES

IPSS - Pessoa Colectiva de Utilidade Pública

D.R. III- Série- Nº 109 – 12/05/2003

Porches



Compete à instituição fazer o seguro de cada criança. Todas as crianças estão cobertas por um seguro durante a sua permanência na Instituição.

A Instituição dará conhecimento da apólice do seguro sempre que solicitado.

NORMA XVII

Refeições

1. No Jardim-de-infância “O Cubo Mágico” serão servidas duas refeições correspondentes a Almoço e ao Lanche. As refeições serão servidas no refeitório com o seguinte horário: Almoço – 11h45m e Lanche – 15h30m;
2. As refeições serão previamente programadas e confeccionadas em conformidade com as exigências alimentares das crianças, sendo as respectivas ementas afixadas semanalmente em local bem visível de modo a poderem ser consultadas facilmente pelos pais/encarregados de educação, podendo sofrer alterações de última hora por motivos de força maior.
3. Tendo em vista o bom funcionamento da resposta social e a optimização dos recursos da instituição, constitui obrigação dos pais/encarregados de educação, caso a criança não almoce em determinado dia, avisar previamente a Educadora de Infância desse facto.
4. Sempre que a criança possua qualquer tipo de dieta ou restrições alimentares, essas serão respeitadas, desde que devidamente prescritas pela Pediatra.
6. As crianças não devem trazer de casa qualquer género alimentar (bolos, batatas fritas, rebuçados, chocolates, ...).

NORMA XVIII

Serviços Prestados e Actividades Desenvolvidas

1. O Jardim-de-infância do Centro de Apoio Social de Porches “Cubo Mágico” assegura a prestação dos seguintes serviços:
 - Actividades Lúdicas e Pedagógicas;
 - Higiene e Segurança;
 - Alimentação adequada às faixas etárias;
 - Actividades extracurriculares, que são orientadas por professoras com formação académica, estas actividades decorrem dentro das nossas instalações e são custeadas pelo encarregado de educação.



C. A. S. P.

CENTRO DE APOIO SOCIAL DE PORCHES

IPSS - Pessoa Colectiva de Utilidade Pública

D.R. III- Série- Nº 109 – 12/05/2003

Porches



O Cubo



Mágico



Cartão
Flu
77

NORMA XIX

Passeios ou Deslocações

1. Sempre que o Jardim-de-infância “O Cubo Mágico” realize passeios ou deslocações em grupo organizados (fora/dentro da Localidade), os pais/encarregados de educação serão informados previamente e deverão preencher um formulário de autorização para que as crianças possam participar. Tratam-se de actividades pedagógicas organizadas segundo os objectivos do projecto de sala em curso, e que obrigam, uma vez que são desenvolvidas no exterior, à participação de todos os recursos humanos inerentes à sala, pelo que, **a não participação nas actividades propostas, implica a impossibilidade da criança frequentar a instituição no dia em que as mesmas ocorrem.**

3. Na ocorrência de passeios ou deslocações em grupo, a criança deve acompanhar-se da refeição (Lanche), sempre que lhe seja solicitado.

4. Os passeios ou deslocações em grupo organizados são custeados pelos pais/encarregados de educação.

5. Durante os passeios ou as deslocações em grupo organizados, as crianças continuam abrangidas pelo Seguro Escolar.

NORMA XX

Quadro de Pessoal

O quadro de pessoal do estabelecimento prestadora da resposta social Jardim-de-infância encontra-se afixado em local bem visível, contendo a indicação do n.º de funcionários, formação e horário, de acordo com a legislação em vigor:

- 1 Educadora de Infância afecta a 100%;
- 2 Auxiliares de Acção Educativa afectas a 100%.

As funções de cada funcionária são inerentes às suas categorias profissionais, tais como:

- Funções das Auxiliares de Acção Educativa:

- Participa nas actividades socioeducativas;
- Ajuda nas tarefas de alimentação, cuidados de higiene e conforto directamente relacionados com a criança;
- Vigia as crianças durante o repouso e na sala de aula;
- Assiste as crianças nos transportes, nos recreios, nos passeios e visitas de estudo;
- Colabora com as educadoras dando apoio no que se precisar;



C. A. S. P.

CENTRO DE APOIO SOCIAL DE PORCHES

IPSS - Pessoa Colectiva de Utilidade Pública

D.R. III- Série- Nº 109 – 12/05/2003

Porches



- Vigia os alunos durante os intervalos lectivos e nas salas de aula sempre que necessário;
- Assegura o asseio permanente das instalações que lhe estão confiadas;
- Prestar apoio às educadoras numa componente mais pratica na manutenção e arrumação dos espaços e materiais;
- Colabora na medida das suas capacidades e em tarefas não especializadas na manutenção das instalações;
- Zela pela disciplina na Instituição.

- As funções das Educadoras de Infância/Directora Pedagógica:

- Exerce funções educativas utilizando todos os cuidados e orientações necessárias ao seu desenvolvimento físico, psíquico e afectivo;
- Acolher as crianças e os pais/encarregados de educação, informando-os das normas e procedimentos da instituição e dos progressos ou situações dos seus filhos, procurando estabelecer uma relação afectiva e de confiança mutua,
- Coordenar as actividades educativas, garantindo a execução das orientações curriculares, bem como as actividades de animação socioeducativas;
- Elaborar a constituição das equipas, bem como os respectivos horários;
- Monitorizar a implementação do PE e dos Projecto Pedagógico de Sala (Jardim de Infância);
- Monitorizar os Planos de Desenvolvimento Individual;
- Coordenar, orientar e supervisionar as actividades desenvolvidas em contexto Jardim-de-infância;
- Supervisionar as fichas de informação entregues aos encarregados de educação;
- Organizar, orientar e supervisionar o trabalho das ajudantes de acção educativa, sempre que se justifique;
- Participar no recrutamento do corpo docente e não docente;
- Coordenar as actividades de enriquecimento curriculares;
- Zela pela disciplina na Instituição.

- As funções das Educadoras de Infância:



C. A. S. P.

CENTRO DE APOIO SOCIAL DE PORCHES

IPSS - Pessoa Colectiva de Utilidade Pública

D.R. III- Série- Nº 109 – 12/05/2003

Porches



- Organiza e aplica os meios educativos adequados em ordem ao desenvolvimento integral da criança, nomeadamente psicomotor, afectivo, intelectual, social e moral;
- Acompanha a evolução da criança e estabelece contactos com os pais no sentido de se obter uma acção educativa integrada;
- Perspectiva o Jardim-de-infância e a comunidade como espaços de educação inclusiva e de intervenção social, no quadro de uma formação integral dos alunos para a cidadania democrática;
- Participa na construção, desenvolvimento e avaliação do projecto educativo do Jardim de Infância e dos respectivos projectos curriculares de sala, bem como, nas actividades de administração e gestão do Jardim de Infância, atendendo à articulação entre os vários níveis e ciclos de ensino;
- Integra no projecto curricular de sala saberes e práticas sociais da comunidade, conferindo-lhes relevância educativa;
- Colabora com todos os intervenientes no processo educativo, favorecendo a criação e o desenvolvimento de relações de respeito mútuo entre docentes e não docentes, alunos e pais, bem como com outras instituições da comunidade;
- Promove interacções com os pais, nomeadamente no âmbito do projecto de vida e formação das crianças;
- Valoriza o Jardim-de-infância enquanto pólo de desenvolvimento social e cultural, cooperando com outras instituições da comunidade e participando nos projectos;
- Cooperar na elaboração e realização de estudos e projectos de intervenção integrados no Jardim-de-infância e no seu contexto;
- Zela pela disciplina na Instituição.

NORMA XXI

Direcção Técnica e Pedagógica da Jardim-de-infância

Direcção Técnica

A Direcção Técnica da Jardim-de-infância compete ao Técnico com formação em Serviço Social, cujo nome, formação e conteúdo funcional será fixado em lugar visível da Instituição.

Direcção Pedagógica



C. A. S. P.

CENTRO DE APOIO SOCIAL DE PORCHES

IPSS - Pessoa Colectiva de Utilidade Pública

D.R. III- Série- Nº 109 – 12/05/2003

Porches



Cubo



Mágico



Handwritten signature and initials.

A Direcção dos serviços de educação da Jardim-de-infância é da competência da Direcção Pedagógica, que obrigatoriamente será assumida por uma educadora de infância, escolhida pela entidade titular e cujo nome será afixado em local visível. A Directora Pedagógica é a primeira interlocutora da entidade titular para tratar qualquer assunto relacionado com o Jardim-de-infância.

CAPITULO IV

DIREITOS E DEVERES

NORMA XXII

Direitos das Crianças

São Direitos das Crianças:

- Ter uma educação de qualidade que permita a realização de aprendizagens bem-sucedidas;
- Ser prontamente assistida em caso de acidente ou doença súbita;
- Ser tratada com respeito e correcção por qualquer colaborador do estabelecimento;
- Ver respeitada a confidencialidade dos elementos constantes do seu processo individual de natureza pessoal ou relativos à família;
- Ser bem acolhida;
- Ser respeitada;
- Ter uma alimentação equilibrada.
- Todas as crianças devem usufruir de pelo menos 22 dias de férias, sendo que 10 dias já estão contemplados no encerramento da instituição;

São Direitos dos Pais/Encarregados de Educação

- Informar-se, ser informado e informar a Instituição sobre as matérias relevantes no processo educativo dos seus educandos;
- Colaborar com a Instituição facilitando e participando no seu funcionamento, bem como, na educação e desenvolvimento das crianças;
- Participar activamente na promoção e articulação entre família e instituição;
- Conhecer o Regulamento Interno de Funcionamento da Resposta Social – Jardim-de-infância “Cubo Mágico”.



C. A. S. P.

CENTRO DE APOIO SOCIAL DE PORCHES

IPSS - Pessoa Colectiva de Utilidade Pública

D.R. III- Série- Nº 109 – 12/05/2003

Porches



Cubo

Mágico

NORMA XXIII

Deveres das Crianças

São Deveres das Crianças:

- Seguir as orientações das responsáveis relativas às aprendizagens;
- Preservar o equipamento e o material didáctico.

São Deveres dos Pais/Encarregados de Educação

- Comparecer na Instituição sempre que seja solicitada a sua presença;
- Participar nas reuniões de pais;
- Liquidar no prazo estabelecido a mensalidade fixada, e no início de cada ano lectivo proceder ao pagamento do seguro anual.
- Responsabilizar-se pelo cumprimento do dever de assiduidade dos seus educandos;
- Contribuir para o funcionamento da Instituição;
- Interessar-se pelo progresso, desenvolvimento e comportamento dos seus educandos, contribuindo e facilitando a tarefa da Instituição.
- Entregar dentro do prazo estabelecido, os documentos necessários para renovação da matrícula dos seus educandos;
- Os encarregados de educação devem tentar que a criança permaneça na instituição as horas necessárias aos pais e não mais do que essas, sendo que ela carece do carinho familiar;

NORMA XXIV

Direitos da Instituição

1. Receber mensalmente e atempadamente a comparticipação familiar a que tem direito;
2. Ser indemnizado por qualquer estrago causado pelas crianças que ultrapassem o razoável.
3. Admitir as crianças de acordo com os critérios de admissão.
4. É direito da instituição se não possuir qualquer declaração da entidade patronal por parte do Enc. De Educação que justifique a saída do seu educando após as 19h00m, cobrar uma coima de 10% sobre cada atraso. Esta será cobrada na mensalidade seguinte.

NORMA XXV

Deveres da Instituição



C. A. S. P.

CENTRO DE APOIO SOCIAL DE PORCHES

IPSS - Pessoa Colectiva de Utilidade Pública

D.R. III- Série- Nº 109 – 12/05/2003

Porches



Cubo

Mágico



[Handwritten signature]

1. Elaborar/avaliar o Projecto Educativo e respectivos projectos curriculares de sala promovendo o seu cumprimento;
2. Proporcionar às crianças as condições legalmente estabelecidas para as respectivas respostas sociais;
3. Fazer um seguro que proteja todas as crianças de qualquer eventualidade que surja, quando estas estejam sobre a sua responsabilidade;
4. Cumprir todas as condições a que se obriga no acto de admissão;
5. Zelar pelo bom funcionamento da Instituição e promover a qualidade dos serviços prestados pela resposta social;
6. Organizar um processo individual por cada criança atendida, com indicação dos seus elementos identificativos, bem como dos dados relativos à determinação da respectiva participação familiar.

NORMA XXVI

Interrupção da Prestação de Serviços por iniciativa do Encarregado de Educação da Criança

Haverá lugar à suspensão ou cessação da prestação de serviços sempre que:

1. Houver falta de pagamento das participações familiares, por um período superior a 60 dias seguidos e respectivos juros de mora;
2. O não cumprimento das cláusulas descritas do Regulamento Interno da Jardim de Infância Cubo Mágico, implica a suspensão do contrato e dos serviços prestados.
3. Ausências não informadas por um período superior a 30 dias;
4. Qualquer doença incompatível com o funcionamento normal, ou que possa por em risco a saúde da própria criança ou do grupo;
5. Por motivos disciplinares graves contra a Instituição e seus recursos humanos.

NORMA XXVIII

O Contrato



Nos termos da legislação em vigor, entre os pais/encarregados de educação e/ou seu representante legal e o Centro de Apoio Social de Porches será celebrado, por escrito, um contrato de prestação de serviços.

NORMA XXIX

Cessação da Prestação de Serviços por facto não imputável ao prestador

O contrato cessa a sua prestação de serviços por iniciativa dos Encarregados de Educação, pelas seguintes situações:

1. Por denúncia do contrato;
2. Por morte.

Os prazos para o efeito de cessação de prestação de serviços devem ser efectuados de forma atempada.

NORMA XXX

Livro de Reclamações

Nos termos da legislação em vigor, esta Instituição possui Livro de Reclamações, que poderá ser solicitado junto dos Serviços Administrativos da Instituição.

CAPITULO V

DISPOSIÇÕES FINAIS

NORMA XXXI

Alterações ao Regulamento Interno

Nos termos da legislação em vigor, a Direcção deve informar e contratualizar com os pais/encarregados de educação das crianças ou com os seus representantes legais sobre quaisquer alterações ao presente regulamento com uma antecedência mínima de 30 dias seguidos, relativamente à data da sua entrada em vigor, sem prejuízo do direito à resolução do contrato que a estes assiste.

Estas alterações deverão ser comunicadas à entidade competente para o licenciamento/acompanhamento técnico da resposta social.

NORMA XXXII



C. A. S. P.

CENTRO DE APOIO SOCIAL DE PORCHES

IPSS - Pessoa Colectiva de Utilidade Pública

D.R. III- Série- Nº 109 – 12/05/2003

Porches



Cubo

Mágico



Integração de Lacunas

No caso de eventuais lacunas, as mesmas serão supridas pela Direcção tendo em consideração a legislação em vigor na matéria.

NORMA XXXIII

Disposições complementares

Este Regulamento Interno de Funcionamento da Resposta Social – Jardim-de-infância, poderá ser alterado sempre que se justifique. Estas alterações derivarão de uma avaliação geral dos serviços prestados por esta resposta

NORMA XXXIV

Entrada em Vigor

O presente regulamento entra em vigor no ano lectivo 2014/2015, cinco dias úteis após a sua aprovação.

NORMA XXXV

Disposições Finais

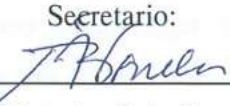
Este Regulamento Interno de Funcionamento da Resposta Socioeducativa – Jardim-de-infância – poderá ser alterado sempre que se justifique. Estas alterações derivarão de uma avaliação geral dos serviços prestados por esta resposta.

A Direcção do Centro de Apoio Social de Porches

Presidente:


/Dinis Guerreiro Rocha /

Secretário:


/Álvaro Filipe dos Reis Varela /

Tesoureiro:


/José Luís Conceição Correia/